



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

agosto 2018

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a agosto de 2018, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e restantes entidades do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

1. SALDO ACUMULADO

Unid.: €		
Receita cobrada vs despesa paga		
(1)	Receitas correntes	112.448.890
(2)	Despesas correntes	70.368.914
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	42.079.976
(4)	Receitas de capital	2.461.427
(5)	Despesas de capital	15.517.887
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-13.056.461
(7)	Reposições não abatidas	54.202
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	32.800.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	147.764.518
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	85.886.801
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	61.877.717
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	75.218.944
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	137.096.661

O saldo orçamental do exercício no final do período em análise ascendeu a 61,9 milhões de euros (incluiu 32,8 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 137,1 milhões de euros.

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 42,1 milhões de euros, cumprindo-se o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Cumriu-se igualmente o princípio do equilíbrio orçamental definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que determina no n.º 2 do artigo 40.º que a receita corrente bruta cobrada (112,4 milhões de euros) deve ser pelo menos igual à despesa corrente paga (70,4 milhões de euros), acrescido do valor das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (2,9 milhões de euros).

O saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 13,1 milhões de euros.

2. RECEITA

Unid: €						
Receita cobrada	ago-16	ago-17	ago-18	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
Receita corrente	103.184.753	110.740.939	112.448.890	1.707.951	1,5%	73,6%
Impostos diretos	55.860.406	60.249.711	64.121.827	3.872.116	6,4%	78,8%
Impostos indiretos	4.526.869	4.660.865	4.988.358	327.493	7,0%	83,3%
Taxas multas e outras penalidades	2.015.700	6.089.991	1.953.756	-4.136.235	-67,9%	59,9%
Rendimentos da propriedade	5.784.791	2.949.650	5.136.689	2.187.039	74,1%	88,4%
Transferências correntes	30.941.186	32.584.746	31.995.736	-589.010	-1,8%	64,4%
Venda de bens e serviços correntes	3.993.318	4.106.633	4.152.669	46.036	1,1%	63,0%
Outras receitas correntes	62.483	99.343	99.855	512	0,5%	66,6%
Receita capital	2.636.840	2.260.811	2.461.427	200.616	8,9%	29,7%
Venda de bens de investimento	414.350	714.912	378.393	-336.519	-47,1%	51,1%
Transferências de capital	2.221.301	1.545.899	2.045.369	499.470	32,3%	27,2%
Outras receitas de capital	1.189	-	37.665	37.665	-	376,7%
Outras receitas	12.945.886	22.048.300	32.854.202	10.805.902	49,0%	100,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	245.886	48.300	54.202	5.902	12,2%	108,4%
Saldo de gerência	12.700.000	22.000.000	32.800.000	10.800.000	0,0%	100,0%
Total	118.767.480	135.050.049	147.764.518	12.714.469	9,4%	76,2%

↑ **Impostos diretos** – corresponderam às receitas arrecadadas ao nível do IMI (33,5 milhões de euros), IMT (18,6 milhões de euros), IUC (8,7 milhões de euros) e derrama (3,3 milhões de euros). Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 3,9 milhões de euros. As variações mais significativas registaram-se ao nível do IMT (+4 milhões de euros) e da derrama (-1,4 milhões de euros).

↑ **Impostos indiretos** – incluíram, sobretudo, as receitas com a ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (357,8 mil euros), o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (1,5 milhões de euros) e o licenciamento de publicidade (672,5 mil euros). O acréscimo verificado é sobretudo pelo efeito da rubrica de loteamentos e obras empresas (+486 mil euros).

↓ **Taxas, multas e outras penalidades** – os valores mais significativos corresponderam às receitas relacionadas com o licenciamento de loteamentos e obras requerido por particulares (506,7 mil euros), à inspeção de elevadores (354,9 mil euros), aos juros de mora (286 mil euros), relacionados com impostos municipais e à ocupação de mercados e feiras (248,9 mil euros). A diminuição, registada, justifica-se pela devolução da AT em 2017, dos juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões de euros).

↑ **Rendimentos de propriedade** – inclui, sobretudo, a receita das duas tranches trimestrais do contrato de concessão de energia de baixa tensão com a EDP (2,6 milhões de euros) e dos juros bancários (356,8 mil euros). Esta rubrica incluiu, ainda, a distribuição de resultados dos SMAS (1,3 milhões de euros) referente ao exercício de 2017 e os, dividendos, da Águas do Tejo Atlântico, Grupo Águas de Portugal (226,7 mil euros) e empresa Parques Sintra Monte da Lua (450 mil euros).

↓ **Transferências correntes** – abrangeram, principalmente, as transferências financeiras da Administração Central previstas na Lei do Orçamento de Estado (LOE), designadamente: 9,9 milhões de euros de IRS (+668,8 mil euros), 7,6 milhões de euros de FEF (-427,2 mil euros) e 3,6 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, o financiamento de 10,5 milhões de euros, no âmbito das atribuições do município em matéria de educação: 9,1 milhões de euros para o pessoal não docente, 764,4 mil euros para refeições escolares e 418,3 mil euros para a componente de apoio à família.

↑ **Venda de bens e serviços correntes** – a receita proveio, principalmente, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (1,6 milhões de euros) e de exploração dos complexos desportivos (528,4 mil euros). Abrangeu, ainda, o valor proveniente de rendas (1,1 milhões de euros), designadamente habitação social (445,2 mil euros) e outros edifícios (655,9 mil euros).

<p>↓ Venda de bens de investimento – a receita foi proveniente, sobretudo, da venda de terrenos (369,9 mil euros), nomeadamente, lotes e parcelas de terreno municipais (Pendão, Quinta do Mirante e Pego Longo).</p> <p>↑ Transferências de capital – corresponderam essencialmente às transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (841,8 mil euros), nos termos da LOE, bem como ao financiamento nacional e comunitário ao nível de candidaturas efetuadas,</p>	<p>destacando-se: a comparticipação com as Unidades de Saúde de Queluz e Agualva (280,2 mil euros), a rede ciclável de vários eixos do concelho (196,5 mil euros) e a requalificação das EB's (173,6 mil euros). Incluiu, ainda, o financiamento de 202,5 mil euros no âmbito do Plano de Promoção Turística.</p>
---	---

3. DESPESA

Despesa paga	Unid: €					Taxa execução
	ago-16	ago-17	ago-18	Var. abs.	Var. %	
Despesa Corrente	70.548.142	69.289.546	70.368.914	1.079.368	1,6%	53,2%
Pessoal	33.881.015	33.867.140	34.493.862	626.721	1,9%	64,6%
Aquisição de bens e serviços	27.469.281	24.688.090	24.735.535	47.445	0,2%	42,2%
Juros e outros encargos	104.990	48.466	23.523	-24.943	-51,5%	27,4%
Transferências correntes	8.355.345	9.783.306	9.996.260	212.953	2,2%	55,1%
Subsídios	113.522	5.147	-	-5.147	-	-
Outras despesas correntes	623.989	897.397	1.119.735	222.338	24,8%	56,3%
Despesa de Capital	10.627.222	14.084.509	15.517.887	1.433.378	10,2%	25,1%
Aquisição de bens de capital	4.511.091	8.273.808	9.323.782	1.049.974	12,7%	17,4%
Transferências de capital	1.034.511	2.418.195	2.142.492	-275.702	-11,4%	50,9%
Ativos financeiros	559.145	559.145	419.358	-	-	-
Passivos financeiros	4.491.094	2.833.362	1.863.558	-969.804	-34,2%	61,1%
Outras despesas de capital	31.381	-	1.768.696	1.768.696	-	-
Despesa Total	81.175.364	83.374.055	85.886.801	2.512.746	3,0%	44,3%

<p>↑ Aquisição de bens e serviços – corresponderam essencialmente: (i) às despesas de funcionamento dos serviços (8,7 milhões de euros) que incluem o encargo das instalações com eletricidade e água (1,9 milhões de euros), a gestão de edifícios (1,7 milhões de euros), os encargos de cobrança de receitas (1,5 milhões de euros), a informática e comunicações (1,3 milhões de euros), o aprovisionamento e logística (363,3 mil euros) e a segurança e higiene no trabalho (349,8 mil euros); (ii) à iluminação pública (3,6 milhões de euros); (iii) ao tratamento de resíduos sólidos urbanos (4,7 milhões de euros); (iv) às refeições escolares (2,5 milhões de euros); (v) à limpeza pública (1,5 milhões de euros); (vi) aos transportes escolares (1,2 milhões de euros); (vii) às ações de despoluição e limpeza (263,6 mil euros) e (viii) à beneficiação de eixos rodoviários e sinalização (180,8 mil euros).</p>	<p>↑ Investimento - o investimento direto ascendeu a 9,3 milhões de euros e incidiu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (2,5 milhões de euros), sobretudo, a conservação de eixos rodoviários (1,9 milhões de euros), a rede municipal de ciclovias (484,3 mil euros) e a sinalização (42,4 mil euros); (ii) a requalificação urbana (2,3 milhões de euros), nomeadamente a intervenção na Calçada da Rinchoa (584,9 mil euros) e na Ribeira da Lage (447,1 mil euros) e a gestão patrimonial, com a aquisição de várias frações (413,2 mil euros); (iii) a educação (1,2 milhões de euros), designadamente, as intervenções no parque escolar (879,9 mil euros), equipamento básico (185,5 mil euros) e o projeto educativo local (73,8 mil euros); (iv) a saúde (785,3 mil euros), destacando-se os centros de saúde de Agualva (262,4 mil euros), de Sintra (240,7 mil euros) e de Almargem do Bispo (234,1 mil euros); (v) o reforço da frota municipal (243,5 mil euros); (vi) o desporto (172 mil euros), com a gestão de</p>
--	--

<p>equipamentos desportivos (168,5 mil euros); (vii) a beneficiação do Mercado de Queluz (355 mil euros); (viii) os espaços verdes (475,1 mil euros), destacando-se as obras de construção e beneficiação de diversos parques e jardins (211,1 mil euros) e (ix) a juventude (191,7 mil euros), com a construção da Pousada da Juventude.</p> <p>O investimento indireto ascendeu a 2,1 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) os SMAS, no âmbito do protocolo de gestão das águas pluviais (589,6 milhões de euros); (ii) as juntas de freguesias, por conta dos protocolos de conservação e manutenção de vias (549,3 mil euros); (iii) as associações de bombeiros, no âmbito do apoio logístico e financeiro (468 mil euros); (iv) as associações desportivas, para beneficiação de instalações desportivas (286,8 milhões de euros) e (v) as instituições, na esfera da ação social (167,2 mil euros).</p>	<p>↑ Transferências correntes – foram constituídas essencialmente: (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (5,1 milhões de euros); (ii) pelas transferências no âmbito da ação social (1,6 milhões de euros), destacando-se o apoio às famílias (593,4 mil euros), à infância (234,9 mil euros), ao CCDS (240 mil euros) e às instituições, no âmbito do PAFI (175,4 mil euros); (iii) pelo apoio a atividades de natureza desportiva e cultural (1 milhão de euros) (iv) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (996 mil euros), sobretudo, a componente de apoio à família no pré-escolar (417,4 mil euros), o apoio à qualidade nas escolas (383,3 mil euros) e à ação social escolar (94,1 mil euros); e (v) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (958 mil euros).</p> <p>↑ Outras despesas correntes – incluem, sobretudo: (i) a taxa de gestão de rsu's (493,4 mil euros), (ii) diversas despesas com taxas e registos (262,6 mil euros) e (iii) comissões de partilha de bilheteira de espetáculos no Centro Cultural Olga Cadaval (62,3 mil euros).</p> <p>↑ Outras despesas de capital – Referente à indemnização paga pela expropriação da parcela 34.3 efetuada pela CacémPolis.</p>
--	--

					Unid: €	
Despesa paga - funcionamento e operações de dívida						
	Orçado-17	ago-17	Orçado-18	ago-18	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	65.236.317	41.986.154	71.135.850	43.223.460	1.237.307	2,9%
Pessoal	49.491.718	33.867.140	53.365.030	34.493.862	626.721	1,9%
Administração geral	6.108.595	4.254.254	7.431.080	4.442.063	187.809	4,4%
Encargos das instalações (água e eletricidade)	2.577.300	2.114.410	3.200.000	1.909.812	-204.598	-9,7%
Encargos de cobrança de receitas	2.022.381	1.501.187	2.000.000	1.528.171	26.984	1,8%
Trabalhos especializados	269.710	88.791	474.745	145.580	56.789	64,0%
Comunicações	155.800	60.229	274.435	129.543	69.314	115,1%
Locação de terrenos/edifícios	236.440	113.911	532.000	219.854	105.943	93,0%
Diversos impostos e taxas	457.910	271.607	590.300	430.007	158.400	58,3%
Outras despesas correntes	389.055	104.119	359.600	79.096	-25.023	-24,0%
Gestão de edifícios	3.421.906	1.492.966	3.702.800	1.688.040	195.074	13,1%
Vigilância e segurança	820.799	375.944	828.900	434.191	58.247	15,5%
Gás	936.680	311.274	1.205.800	399.261	87.988	28,3%
Limpeza e higiene	1.664.427	805.748	1.668.100	854.587	48.839	6,1%
Informática e comunicações	3.233.914	1.145.244	3.447.121	1.304.389	159.145	13,9%
Trabalhos especializados	928.098	458.490	1.474.563	574.003	115.513	25,2%
Locação de material informático	1.626.685	636.460	1.365.205	616.924	-19.536	-3,1%
Comunicações	615.666	46.023	545.570	93.167	47.144	102,4%
Outras despesas	63.465	4.270	61.783	20.295	16.025	375,3%
Gestão de frota	1.067.296	419.860	1.107.052	462.644	42.784	10,2%
Gasolina e gasóleo	483.330	260.319	553.400	280.231	19.912	7,6%
Material de transporte - peças	243.355	90.657	200.000	95.847	5.190	5,7%
Conservação e reparação	210.712	53.357	200.000	64.962	11.605	21,7%
Outras despesas	129.899	15.527	153.652	21.604	6.077	39,1%
Segurança, higiene e fardamento	785.952	300.958	1.018.400	379.066	78.108	26,0%
Vestuário e artigos pessoais	200.000	76.303	343.100	94.281	17.977	23,6%
Conservação e reparação	151.398	72.598	158.000	76.263	3.665	5,0%
Serviços de saúde	159.054	57.453	202.400	112.621	55.168	96,0%
Outras despesas	275.500	94.604	314.900	95.901	1.297	1,4%
Aprovisionamento e logística	694.808	365.610	686.772	363.344	-2.266	-0,6%
Seguros	222.470	188.035	238.900	187.977	-58	0,0%
Material de escritório	239.834	106.114	212.850	90.531	-15.583	-14,7%
Publicidade	154.400	44.962	133.200	48.306	3.344	7,4%
Outras despesas	78.105	26.498	101.822	36.530	10.032	37,9%
Jurídico e contencioso	245.790	68.194	290.595	60.930	-7.263	-10,7%
Formação profissional	186.338	71.928	87.000	29.123	-42.806	-59,5%
Operações Dívida	4.273.980	2.942.405	3.501.000	1.983.997	-958.408	-32,6%
Amortização empréstimos	4.005.390	2.833.362	3.050.000	1.863.558	-969.804	-34,2%
Juros	20.530	5.083	30.000	3.190	-1.894	-37,3%
Outros encargos	248.060	103.960	421.000	117.249	13.289	12,8%
Total	69.510.297	44.928.559	74.636.850	45.207.457	278.898	0,6%

Despesas de funcionamento – o acréscimo de cerca de 1,2 milhões de euros encontra-se refletido, com maior relevância, ao nível da rubrica pessoal, diversos impostos e taxas e locação de terrenos/edifícios. Em sentido inverso, verifica-se uma diminuição significativa nas rubricas amortização de empréstimos e encargos com água e eletricidade.

↑ **Pessoal** – para o aumento da despesa concorreu a atualização do salário mínimo nacional, as admissões para novos postos de trabalho efetuadas durante o ano de 2017 e as alterações de posição remuneratória (1ª fase).

<p>↓ Água e eletricidade – a diminuição está relacionada com o facto do período homólogo incluir um valor de faturação transitada superior ao do período em análise e contemplar as duas últimas prestações do acordo de pagamento celebrado com os SMAS, relativo à dívida da EDUCA, EEM.</p> <p>↑ Gestão de edifícios – o acréscimo esteve, diretamente, relacionado com o aumento do consumo registado ao nível das rubricas de vigilância/segurança e gás.</p> <p>↑ Informática e comunicações – o aumento esteve centrado ao nível da aquisição de serviços para manutenção de equipamentos para o funcionamento dos serviços.</p>	<p>↑ Segurança higiene e fardamento – o aumento esteve, relacionado, particularmente, com a aquisição de serviços de saúde para acidentes em serviço e doenças profissionais (55,2 mil euros) e para a coordenação da segurança e saúde ao nível das obras municipais (26,7 mil euros).</p> <p>Amortização empréstimos – o decréscimo foi consequência do menor <i>stock</i> de dívida, face à liquidação antecipada, em anos anteriores, de alguns empréstimos de valor significativo.</p>
--	---

Despesa paga - por funções	Unid: €							
	mai-17			mai-18			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
Funções Gerais	72.171.370	25.890.006	35,9%	80.147.359	26.516.039	33,1%	626.034	2,4%
Serviços Gerais da Administração Pública	69.541.496	25.004.027	36,0%	80.147.359	26.516.039	33,1%	1.512.013	6,0%
<i>Funcionamento Serviços</i>	65.256.866	24.381.187	37,4%	71.127.183	24.716.584	34,7%	335.398	1,4%
<i>Apetrechamento Serviços</i>	3.321.661	397.459	12,0%	5.300.205	515.758	9,7%	118.299	29,8%
<i>Atividades Âmbito Geral</i>	962.969	225.381	23,4%	1.066.387	212.102	19,9%	-13.279	-5,9%
Segurança e Ordem Pública	2.629.874	885.979	33,7%	2.653.584	1.071.595	40,4%	185.616	21,0%
<i>Protecção Civil</i>	2.059.700	884.320	42,9%	2.180.000	1.058.265	48,5%	173.945	19,7%
<i>Polícia Municipal</i>	570.174	1.659	0,3%	473.584	13.330	2,8%	11.671	703,5%
Funções Sociais	61.255.607	12.306.931	20,1%	74.127.256	12.509.128	16,9%	202.197	1,6%
Educação	16.939.503	4.388.695	25,9%	22.884.457	3.939.937	17,2%	-448.757	-10,2%
<i>Intervenção Parque Escolar</i>	3.863.400	384.462	10,0%	9.469.957	322.304	3,4%	-62.159	-16,2%
<i>Atividade Escolar</i>	13.076.103	4.004.232	30,6%	13.414.500	3.617.634	27,0%	-386.599	-9,7%
Saúde	6.499.172	502.302	7,7%	6.088.750	512.121	8,4%	9.819	2,0%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	6.231.220	445.037	7,1%	5.504.750	450.736	8,2%	5.699	1,3%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	267.952	57.265	21,4%	584.000	61.385	10,5%	4.120	7,2%
Ação Social	4.828.519	820.918	17,0%	6.011.700	916.386	15,2%	95.468	11,6%
<i>Infância</i>	413.500	79.994	19,3%	414.000	152.022	36,7%	72.028	90,0%
<i>Terceira Idade</i>	332.207	29.024	8,7%	607.000	24.188	4,0%	-4.835	-16,7%
<i>Apoio aos refugiados</i>	110.000	9.820	8,9%	95.000	12.000	12,6%	2.180	-
<i>Instituições</i>	1.486.000	64.541	4,3%	2.317.700	96.206	4,2%	31.665	49,1%
<i>Famílias</i>	1.384.000	454.391	32,8%	1.401.700	374.056	26,7%	-80.335	-17,7%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	258.200	10.699	4,1%	212.400	6.172	2,9%	-4.527	-42,3%
<i>Apoio aos imigrantes</i>	162.200	22.732	14,0%	215.000	48.700	22,7%	25.968	114,2%
<i>Apoio a pessoas com deficiência</i>	335.000	20.638	6,2%	351.900	73.696	20,9%	53.058	257,1%
<i>Voluntariado</i>	-	-	-	30.000	6.533	21,8%	6.533	-
<i>Projetos diversos</i>	347.412	129.081	37,2%	367.000	122.814	33,5%	-6.267	-4,9%
Habituação e Serviços Coletivos	23.852.214	5.714.201	24,0%	31.225.744	5.784.305	18,5%	70.104	1,2%
<i>Habituação</i>	1.196.677	161.582	13,5%	1.679.900	200.040	11,9%	38.458	23,8%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	211.600	45.007	21,3%	228.000	0	0,0%	-45.007	-100,0%
<i>Requalificação Urbana</i>	5.709.613	304.701	5,3%	9.102.434	1.153.792	12,7%	849.092	278,7%
<i>Saneamento</i>	3.720.605	795.773	21,4%	3.727.546	1.569.883	42,1%	774.111	97,3%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.272.500	3.911.575	38,1%	9.798.250	2.504.068	25,6%	-1.407.507	-36,0%
<i>Ambiente e Espaços Verdes</i>	2.741.219	495.563	18,1%	6.689.614	356.521	5,3%	-139.041	-28,1%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	9.136.198	880.816	9,6%	7.916.605	1.356.379	17,1%	475.563	54,0%
<i>Património Cultural</i>	3.255.518	32.808	1,0%	380.700	28.746	7,6%	-4.061	-12,4%
<i>Gestão Equipamentos Culturais</i>	817.889	333.976	40,8%	1.184.566	423.619	35,8%	89.644	26,8%
<i>Promoção Eventos</i>	579.001	79.267	13,7%	762.484	141.925	18,6%	62.659	79,0%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	2.810.288	421.574	15,0%	3.676.500	668.509	18,2%	246.935	58,6%
<i>Juventude</i>	1.614.163	12.175	0,8%	1.784.355	93.221	5,2%	81.046	665,7%
<i>Cemitérios</i>	59.339	1.017	1,7%	128.000	358	0,3%	-659	-64,8%
Funções Económicas	24.068.843	4.965.453	20,6%	25.322.669	4.153.810	16,4%	-811.642	-16,3%
Indústria e Energia	9.703.138	2.477.850	25,5%	9.406.169	2.612.028	27,8%	134.178	5,4%
Transportes e Comunicações	13.061.147	2.287.005	17,5%	14.219.200	1.175.166	8,3%	-1.111.839	-48,6%
<i>Rede Viária</i>	13.061.147	2.287.005	17,5%	14.219.200	1.175.166	8,3%	-1.111.839	-48,6%
Comércio e Turismo	1.194.559	190.598	16,0%	1.580.300	340.916	21,6%	150.319	78,9%
<i>Mercados e Feiras</i>	654.600	51.563	7,9%	1.017.300	220.581	21,7%	169.017	327,8%
<i>Turismo</i>	539.959	139.035	25,7%	563.000	120.336	21,4%	-18.699	-13,4%
Outras Atividades Económicas	110.000	10.000	9,1%	117.000	25.700	22,0%	15.700	157,0%
Outras Funções	14.739.180	4.207.493	28,5%	14.402.717	3.918.357	27,2%	-289.136	-6,9%
<i>Operações Dívida</i>	4.217.980	1.765.112	41,8%	3.501.000	826.050	23,6%	-939.063	-53,2%
<i>Transferências entre Administrações</i>	10.521.200	2.442.381	23,2%	10.901.717	3.092.307	28,4%	649.926	26,6%
Total	172.235.000	47.369.883	27,5%	194.000.000	47.097.335	24,3%	-272.548	-0,6%

Nota: atendendo à reestruturação do orçamento municipal, as contas de 2017 encontram-se reexpressas de acordo com a atual estrutura para efeitos de comparabilidade

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

	Unid: €				
	SMAS	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	OFICINA CIÊNCIA VIVA	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA
Estrutura ativo					
Ativo líquido	108.088.605	1.618.920	8.182.558	166.251	51.537.616
Ativo não corrente	80.748.529	434.428	729.387	64.846	32.345.716
Ativo corrente	27.340.076	1.184.492	7.453.170	101.406	19.191.900
Estrutura capital					
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	250.000	947.728	-	2.500.000
Capital próprio/fundo de capital/fundos próprios	85.572.927	1.307.730	8.036.897	120.386	42.923.856
Resultado líquido	1.255.989	5.587	1.325.468	65.353	9.205.517
Estrutura passivo					
Passivo	22.515.678	311.190	145.661	45.865	8.613.761
Provisões	1.790.695	-	-	-	-
Dívidas a terceiros	3.191.122	311.190	145.661	45.865	8.613.760
<i>Passivo bancário</i>	-	-	-	-	-
<i>Fornecedores</i>	2.408.338	91.837	79.586	2.014	1.912.670
<i>Outros</i>	782.784	219.353	66.075	43.852	6.701.090
Acréscimos e Proventos diferidos	17.533.861	-	-	-	-
Estrutura demonstração de resultados					
Total de rendimentos	43.834.985	647.134	2.487.171	212.870	19.712.941
Volume de negócios	41.321.756	646.936	2.486.090	47.032	19.633.331
Total de gastos	42.578.997	641.547	1.161.703	147.517	10.507.424
Gastos exploração	42.261.685	639.924	1.161.703	147.517	10.484.057
Gastos com pessoal	11.530.881	325.535	982.622	94.810	3.357.027

Nota: A informação remetida pelas várias entidades é provisória, sendo que no caso da Oficina Ciência Viva, Parque Sintra - Monte da Lua e Fundação CulturSintra os dados reportam-se a julho.

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dívidas a terceiros CMS				Dívida a terceiros	
	ago-16	ago-17	ago-18		
(1) Endividamento*	37.891.404	18.221.004	13.551.915	CMS	16.888.329
Financiamento bancário	28.785.652	12.115.979	9.085.590	SMAS	3.191.122
Fornecedores	285.775	747.118	814.295	EMES	311.190
Outros credores**	8.819.977	5.357.907	3.652.030	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	145.661
(2) Oper. Não Orçamentais***	2.973.361	4.521.357	3.336.414	OFICINA CIÊNCIA VIVA*	45.865
Total (1+2)	40.864.765	22.742.361	16.888.329	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA*	8.613.760
				Total	29.195.927

** Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo*
*** O ano de 2018 inclui 13 milhões de euros relativos ao FAM*
**** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado*

**Dados reportados a 31/07/2018.*

O financiamento bancário representou cerca de 53,8% do total da dívida a terceiros da CMS.

A dívida da CMS representou cerca de 57,8% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.

				Unid: €
Dívida a fornecedores				
	< 90 dias	> 90 dias	Total	
CMS	814.295	-	814.295	
SMAS	2.408.338	-	2.408.338	
EMES	91.837	-	91.837	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	79.586	-	79.586	
OFICINA CIÊNCIA VIVA*	1.893	121	2.014	
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA*	1.848.781	63.889	1.912.670	
Total	5.244.730	64.010	5.308.740	

* Dados reportados a 31/07/2018.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascendeu a 5,3 milhões de euros, encontrando-se 1,2% em mora há mais de 90 dias.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	333.163.376	1,5
2. Dívida total a 01/01/2018	16.275.744	-
3. Margem absoluta para 2018 (1)-(2) (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	316.887.632	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2018 (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	63.377.526	-
4. Limite máximo da dívida para 2018 (2)+(3.1)	79.653.270	
5. Dívida total a 30/06/2018	13.855.910	0,05
5.1. Contribuição CMS	10.785.719	0,05
5.2. Contribuição SEL	3.070.191	0,01
SMAS	3.057.579	
Fundação CulturSintra	7.412	
AMTRES	3.011	
Município	978	
ANMP	522	
AML	436	
AMPV	254	
Qualifica	0	
Amega	0	
6. Variação da dívida em 2018 (5)-(2)	-2.419.834	-

* coeficiente calculado de acordo com o art. 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 2º trimestre reportados à DGAL, sendo que a informação remetida pelas várias entidades é provisória

De acordo com o disposto no artigo 52.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece no n.º 1, enquanto limite da dívida, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Relativamente ao perímetro municipal, verificou-se no último reporte à DGAL, um nível de endividamento na ordem dos 13,9 milhões de euros, um coeficiente de 0,05, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

NOTA FINAL

A execução orçamental no período em análise gerou um saldo de 61,9 milhões de euros, ao qual acresceu 75,2 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar, perfazendo um saldo acumulado de 137,1 milhões de euros. O saldo do período gerou, ainda, uma poupança corrente de 42,1 milhões de euros, verificando-se, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 13,1 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 147,8 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 76,2%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+12,7 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+10,8 milhões de euros) e nos impostos diretos (+3,9 milhões de euros). Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica taxas, multas e outras penalidades (-4,1 milhões de euros), face à cobrança dos juros de mora dos impostos municipais IMI e IMT no início do ano de 2017.

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 85,9 milhões de euros, perfazendo uma taxa de execução de 44,3%. Comparativamente com o período homólogo, verificou-se um aumento da despesa (+3%), com a despesa corrente a atingir os 70,4 milhões de euros e a despesa de capital a situar-se nos 15,5 milhões de euros.

A dívida a terceiros do Município ascendeu no final do período a 16,9 milhões de euros, dos quais 9,1 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais.